
OFICINA

*Joffre Marcondes de Rezende*¹

Oficina é palavra de origem latina que existe em português desde o século XIV (1).

Designa o local onde se produzem ou se reparam manufaturas ou produtos industriais, tais como *oficina mecânica*, *oficina de marcenaria*, *oficina tipográfica* etc. Por extensão passou a significar fábrica, loja de confecções, estúdio, laboratório.

Outra acepção é a de *oficina pedagógica*, que se refere a centros, estabelecimentos ou organizações destinados a promover o desenvolvimento de aptidões e habilidades mediante atividades laborativas programadas (2).

Em espanhol usa-se *oficina* principalmente como sinônimo de local de trabalho, escritório, repartição pública, departamento. Ex.: *Oficina Sanitaria Panamericana*, *Oficina Internacional de Trabajo* etc.

Ultimamente, o termo *oficina* vem sendo usado em nosso idioma, sobretudo em eventos e publicações oficiais, para designar reuniões destinadas a debater determinado assunto em busca de maior entendimento e consenso entre os seus participantes. É um neologismo semântico, como tantos outros, introduzido pelos tecnocratas na linguagem pseudoerudita da modernidade e aceito nos meios acadêmicos.

Para melhor distinguir o neologismo de outras *oficinas*, acrescenta-se *de trabalho*, o que nos parece pleonástico, pois toda *oficina* é de trabalho, ao contrário de *reunião*, que pode ou não ter o objetivo de trabalho.

Existe a idéia de que o termo *oficina*, na acepção de “reunião de debates” é um espanholismo. Embora seja usado em espanhol nesta acepção, o *Diccionario da Real Academia Española*, em sua 22ª edição (2001), não a menciona como tal (3).

1 Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás.

Endereço para correspondência: e-mail: joffremr@ig.com.br <http://usuarios.cultura.com.br/jmrezende>.

Recebido para publicação em: 5/5/2009.

“Oficina

Local donde se hace, se ordena o trabaja algo
Departamento donde trabajan los empleados públicos o particulares
Laboratorio de farmacia
Parte o lugar donde se fragua o dispone algo no material
pl. piezas bajas de las casas, como bóvedas y los sótanos.”

Seria influência de *workshop* em inglês? *Workshop* designava antes somente o local ou o estabelecimento onde se desenvolvia o trabalho manual ou de pequena indústria (4), equivalente, portanto, à *oficina* em português. Posteriormente, adquiriu a acepção de seminário, de grupo de estudo, grupo de discussão (5).

Diante da influência da língua inglesa nos demais idiomas de cultura, seria natural conferir também à *oficina* este outro significado, o que daria maior coerência à nova linguagem tecnocrática. Como atualmente as ideias, a experiência, os novos métodos e novos procedimentos são chamados de *ferramentas* (6), o local mais adequado para manusear *ferramentas* seria mesmo na *oficina*.

É interessante assinalar que, no verbete *workshop* de dois dicionários de inglês, encontra-se o termo *seminar* como sinônimo de *workshop* na acepção de “grupo de discussão” (7, 8).

Possuímos em português a palavra vernácula *seminário*, muito mais apropriada do que *oficina* para nomear o evento em que um grupo de participantes qualificados se reúne para debater um assunto em busca de consenso. Vejamos a definição de *seminário* em nossos mais modernos léxicos:

Michaelis (9)

Seminário Reunião de estudos sobre determinado assunto [...] caracterizada por debates.

Houaiss (10)

Seminário Congresso científico ou cultural, com exposição seguida de debate.
Grupo de estudos em que os estudantes pesquisam e discutem tema específico.

Aurélio (2)

Seminário Grupo de estudos em que se debate a matéria exposta por cada um dos participantes.

Outras opções seriam *colóquio*, *grupo de discussão*, *encontro de debates*, *reunião de debates*, *reunião de trabalho*, *reunião de consenso*.

Nos Descritores em Ciências da Saúde da BIREME, a denominação oficial adotada é de *Reuniões de Consenso como Assunto*, em português; *Reuniones de Consenso como Asunto*, em espanhol, e *Consensus Development Conferences as*

Topic, em inglês. Como sinônimos em português registram-se *Conferências para Desenvolvimento de Consenso* e *Oficina de Trabalho para Consenso* (11).

Na literatura médica indexada na base de dados LILACS da BIREME, encontramos 79 artigos redigidos em português com a palavra *oficina* no título, dos quais 48 (60,7%) se referem a reuniões de debates e 31 (39,3%) a locais de trabalho e centros de treinamento e apoio à população (12).

Tudo indica que a esdrúxula inovação da linguagem dos tecnocratas, conferindo um novo significado à palavra *oficina*, vai vingar e será incorporada ao nosso léxico, o que é de se lamentar.

REFERÊNCIAS

1. Cunha, Antônio Geraldo da. *Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira S.A., 1986.
2. Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário Aurélio*. Rio de Janeiro, Ed. Positivo, 2004.
3. Real Academia Española. *Diccionario de la lengua española*. 22.ed. Madrid, 2001.
4. *Oxford English Dictionary* (Shorter). 3.ed. Oxford, Clarendon Press, 1978.
5. Cambridge Advanced Learner's Dictionary. Cambridge University Press, 2008.
6. Rezende JM de. Ferramenta. *Rev Patol Trop* 33:147-148, 2004.
7. *The American Heritage Dictionary of the English Language*. 4th.ed. Houghton, Mifflin Co., 2000.
8. *Collins Essential Thesaurus*. 2nd. ed., Harper Collins Publishers, 2006.
9. Michaelis - *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo, Cia. Melhoramentos, 1998.
10. Houaiss, Antônio, Villar, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
11. BIREME. Internet. Disponível em <http://decs.bvs.br/> Acesso em 6/11/2008
12. BIREME. Internet. Disponível em <http://bases.bireme.br> Acesso em 6/11/2008

